

Dossier complementar II

Relação entre os objetivos e as questões do questionário

Objetivos	Questões
Caracterizar o tipo de referenciação feita pelos médicos de medicina geral e familiar às mulheres com incontinência urinária.	
Construir e validar o questionário “Quantificação e referenciação das utentes com Incontinência Urinária”.	
Caracterizar os médicos de MGF do ACES – Lisboa Norte.	Sexo; Idade (anos); Há quanto tempo exerce a sua profissão (anos); Há quanto tempo trabalha neste centro de saúde (anos).
Quantificar o número de casos de IU (novos e já diagnosticados) através da opinião dos médicos de MGF.	No último ano, diagnosticou alguma utente com queixas de perda involuntária de urina? Em caso afirmativo, refira quantas foram diagnosticadas pela primeira vez? No último ano, atendeu alguma utente que referiu ter incontinência urinária já diagnosticada? Em caso afirmativo, refira quantas foram?
Analisar a opinião dos médicos de MGF acerca da IU feminina e sobre o tipo de atendimento oferecido a estas utentes.	Na sua opinião qual é o grau de impacto da incontinência urinária na qualidade de vida das mulheres? Considera que poderão existir mais casos de incontinência urinária feminina não diagnosticada do que aquelas que se conhecem? Quais as razões que considera subjacentes? Na sua prática clínica, mesmo não existindo queixas objetivas de incontinência urinária, tem por hábito questionar as utentes sobre a presença de perdas involuntárias de urina, no seu dia-a-dia? Quais os profissionais de saúde que considera estarem habilitados para o tratamento de mulheres com incontinência urinária? Relativamente aos profissionais acima mencionados, sabe se têm formação específica para o tratamento de mulheres com incontinência urinária?
Caracterizar o encaminhamento efetuado às utentes com queixas de IU.	Na sua prática clínica, segue <i>guidelines</i> /normas de orientação clínica para o tratamento de mulheres com incontinência urinária? Após diagnosticada a incontinência urinária, qual ou quais foram os procedimentos que efetuou?

Perceber quais os motivos do encaminhamento ou não de utentes com IU para a fisioterapia.	No último ano, quantas utentes com incontinência urinária encaminhou para a fisioterapia? Caso tenha encaminhado para a fisioterapia, teve conhecimento dos resultados obtidos no tratamento da incontinência urinária das utentes? Considera que a intervenção do fisioterapeuta em mulheres com incontinência urinária está divulgada?
Contribuir para a divulgação da intervenção do fisioterapeuta em utentes mulheres com IU entre os médicos de MGF.	Breve texto informativo acerca da Intervenção do Fisioterapeuta na Incontinência Urinária. Após a leitura deste texto informativo, considera que a informação contida no mesmo já era do seu conhecimento? Após a leitura deste texto informativo, e relativamente ao encaminhamento que oferece às utentes com incontinência urinária, modificaria algum dos procedimentos que habitualmente adota?